

Semana: 03/07 a 08/07 • Desafio da semana: Orar pelo culto da Multiplicação

Ansiedade e o agir de Deus

66 Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os seus corações e as suas mentes em Cristo Jesus. (Filipenses 4:6-7)



O MAL DO SÉCULO

Não é incomum encontrarmos literatura e documentários que retratam a ansiedade como um dos males deste século. Ocorre que este sentimento não é novo e há muito vem consumindo a mente e o coração das pessoas. A ansiedade desmedida atua de forma perversa, pois fortalece o medo, a irritação, a angústia, a depressão, além de impactar diretamente na fisiologia humana, pois faz com que o estágio de alerta e de defesa de nosso corpo se mantenha ativo e contínuo, causando prejuízo à saúde. Como lidar com esse sentimento? Como limpar e renovar a mente? Como contribuir para que Deus promova a cura?

A ANSIEDADE RETRATADA NA PALAVRA DE DEUS

A Bíblia nos orienta em 1 Pedro 5.6-8, que devemos assumir uma postura de vida vigilante e ativa, adotando uma ação positiva em Cristo. *“Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês. Sejam sóbrios e vigiem”*. Notem que a orientação é de uma atitude proativa (ação) e de esperança em Deus, pois devemos lançar, entregar e confiar no Senhor os nossos medos, aflições, preocupações e angústias. Esse sentimento é natural ao homem, pois revela a sua fraqueza e insegurança, mas Paulo (2 Co 11.28-29) deixa claro que Deus pode usar deste sentimento de forma positiva, quando somos desafiados a cuidar do próximo e assumir compromissos que irão contribuir com o nosso crescimento e o da igreja. Neste momento, percebe-se que a ansiedade na dose certa pode até se tornar uma virtude, já que desencadeará uma ação humana visando reconstruir e criar novas situações.

A CAUSA E O EFEITO

Normalmente a ansiedade se revela em função de fatos que despertam sentimentos de preocupação, angústia ou medo ocorridos em três momentos de nossas vidas: passado, presente e futuro.

O ontem (passado)

Pelos erros do passado, podemos estar ansiosos e nos sentindo culpados, havendo uma autocondenação. Caso você tenha algum erro ou pecado escondido no passado e que esteja te aprisionando, não deixe que esse fato o impeça de ser livre, trate-se com Jesus. Deus te ama e perdoou todos os seus pecados, como o salmista nos ensina: *“contigo está o perdão para que sejas temido”* (Sl. 130.4). Reconheça o erro, esteja contrito, confesse e busque a cura dos seus pecados diante de Cristo (Sl 147.3).

O hoje (presente)

Talvez as preocupações são atuais e estão vivas em seu coração e você ainda não percebeu que precisa de ajuda, seja do seu pastor, líder, irmão ou de um profissional (questões de saúde, financeira, outras). Caso não consiga definir os próximos passos ou decifrar os motivos e razões de sua ansiedade, seja humilde para pedir ajuda de alguém e compartilhe os seus sentimentos. *“Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque se um cair, o outro levanta o seu companheiro; mas ai do que estiver só; pois, caindo, não haverá outro que o levante”*(Ec 4.9-10). É hora de fazer mudanças e olhar para o futuro, buscando a solução junto com o Senhor (2Co 5.17).

O amanhã (futuro)

Não deixe a incerteza do futuro comprometer os seus sentimentos no presente, dominando a sua mente. Planejar o futuro é uma ação prudente, mas não deixe a expectativa e o desejo pelo sucesso te contaminar. Em Mateus 6.34, a palavra nos orienta: *“não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã se preocupará consigo mesmo.”* Isso não quer dizer que devemos viver somente o hoje sem planejar o futuro, mas é necessário sermos dependentes da ação do Senhor hoje e amanhã, pois as nossas forças são limitadas e somente Deus tem poder para nos guardar e prover as nossas necessidades (Sl 37.25).

SOLUÇÃO: DESCANSAR E CONFIAR EM CRISTO

O versículo acima nos orienta a apresentar os nossos pedidos a Deus de maneira agradecida, mediante oração e súplicas, ou seja, devemos descansar e confiar no Senhor, pois *“a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os seus corações e as suas mentes em Cristo Jesus”*. Meu irmão, ficar ansioso não resolve o problema, mas aja, planeje e visualize a solução, busque orientação de Deus em suas orações e súplicas, exercendo a fé em Cristo (Is 30.15 e Rm 12.2). Descansar no Senhor é rejeitar a ansiedade desnecessária e confiar no agir de Deus em sua vida. *“Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas”* (Rm 11.36).